

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA RESIDÊNCIA EM SAÚDE: INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, GESTÃO E CUIDADO NA CONSTRUÇÃO COLETIVA DE UMA ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL

Saúde Mental; Residência em saúde; Educação permanente

Introdução

Os Programas de Residência em Saúde constituem a principal modalidade de formação de especialistas para o SUS, caracterizando-se pela educação pelo trabalho, integração ensino-serviço-comunidade e desenvolvimento de competências técnico-científicas, éticas e relacionais. Embora favoreçam uma formação qualificada e comprometida com as necessidades da população, implicam intensa carga horária, dedicação exclusiva e elevada responsabilidade assistencial, fatores que podem repercutir na saúde mental dos residentes. Nesse contexto, torna-se necessário que as instituições formadoras desenvolvam estratégias permanentes de cuidado integradas às ações pedagógicas e de gestão, fortalecendo espaços coletivos de convivência e apoio entre residentes. O presente trabalho objetiva relatar a implantação de estratégias institucionais de promoção da saúde mental nos programas de residência da Secretaria Municipal de Saúde de Santos.

Métodos

Trata-se de relato de experiência, de natureza descritiva e reflexiva, sobre a construção e implantação, em 2026, de uma estratégia institucional de promoção da saúde mental dos residentes. A iniciativa foi desenvolvida de forma transversal, envolvendo a Escola Municipal de Saúde Pública do município de Santos, coordenações dos programas, psicólogos apoiadores e residentes das residências médica e multiprofissional. Compreendeu duas ações complementares: a implantação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Residente e a inclusão do módulo "Saúde Mental" nas disciplinas dos programas.

Resultados / Discussão

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico foi estruturado como dispositivo institucional de cuidado, oferecendo espaços coletivos de escuta, acolhimento e reflexão, além de atendimentos individuais em regime de plantão psicológico. Sua construção ocorre de forma participativa, envolvendo os residentes na definição das estratégias de cuidado. Paralelamente, o módulo "Saúde Mental" foi incorporado à duas disciplinas, abordando os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial, reconhecimento do sofrimento psíquico, acolhimento, manejo inicial e fluxos de cuidado, qualificando os residentes para o cuidado em saúde mental e favorecendo a reflexão sobre sua própria saúde mental. As estratégias fortaleceram a integração entre ensino, gestão e cuidado e incorporaram a promoção da saúde mental ao processo formativo. As atividades coletivas reuniram residentes de diferentes programas, favorecendo a troca de experiências e a construção de redes de apoio entre pares e a integração. Durante a implantação, identificou-se como desafio a adesão ao Núcleo, frequentemente associado pelos residentes à lógica de grupos terapêuticos. Em resposta, passaram a ser desenvolvidas estratégias de aproximação e vinculação, como cine-debates, caminhadas e outras atividades coletivas. Por se tratar de iniciativa recente, ainda não há avaliação de seus impactos sobre a saúde mental ou a qualidade de vida dos residentes. Entretanto, a experiência evidencia o potencial da construção coletiva de dispositivos institucionais de cuidado e da corresponsabilização entre gestão, programas e residentes na promoção de ambientes formativos mais acolhedores.

Considerações Finais

A implantação de estratégias integradas demonstra que o cuidado aos residentes deve constituir responsabilidade institucional e componente da formação em serviço. Embora ainda em consolidação, a experiência evidencia o potencial da construção coletiva de estratégias institucionais para fortalecer ambientes formativos. A articulação entre ensino, gestão, cuidado e integração amplia o debate sobre a promoção da saúde mental na formação em serviço e poderá subsidiar outras instituições na implementação de políticas permanentes.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde; Ministério da Educação. Portaria Interministerial MS/MEC nº 8.995, de 28 de novembro de 2025. Institui a Política Nacional de Residências em Saúde (PNRS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 1 dez. 2025. CARVALHO, C. N. et al.. Prevalência e fatores associados aos transtornos mentais comuns em residentes médicos e da área multiprofissional. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v. 62, n. 1, p. 38-45, 2013.